

## **Demonstrações Financeiras**

### **BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM**

31 de dezembro de 2015 e 2014  
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as  
Demonstrações Financeiras

# **BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM**

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Balancos patrimoniais .....	3
Demonstrações do resultado .....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	8

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores da  
**BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM (a “Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1) e aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1) e aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

São Paulo, 14 de abril de 2016.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Kátia', is written over a horizontal line.

Kátia Sayuri Teraoka Kam  
Contadora CRC-1SP272354/O-1

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

<b>Ativo</b>	<b>Notas</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Circulante</b>		<b>21.034</b>	19.924
Caixa e bancos		1	1
Aplicações financeiras	4	11.956	9.134
Outros créditos	5	9.073	10.789
Despesas antecipadas		4	-
<b>Não circulante</b>		<b>1.180</b>	2.633
Imobilizado	6	785	957
Intangível	7	395	1.676
Total do ativo		<b>22.214</b>	22.557

<b>Passivo</b>	<b>Notas</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Circulante</b>		<b>7.839</b>	6.305
Fornecedores/contas a pagar		180	313
Impostos, taxas e contribuições	8	683	538
Salários e encargos sociais		6.780	5.209
Outras obrigações	9	196	245
<b>Não circulante</b>		<b>189</b>	-
Provisão para contingências	10	113	-
Benefícios de assistência médica pós-emprego	11 (b)	76	-
<b>Patrimônio líquido</b>	12	<b>14.186</b>	16.252
Patrimônio social		14.186	16.252
Total do passivo e patrimônio social		<b>22.214</b>	22.557

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Demonstrações do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

	Notas	2015	2014
<b>Receitas</b>		<b>41.764</b>	42.572
Taxa de administração	16	21.022	20.432
Contribuição e doação da BM&FBOVESPA	17	12.690	15.466
Outras receitas operacionais	14	8.052	6.674
Deduções das receitas		(178)	(245)
Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos - ITCMD		(178)	(245)
<b>Receita líquida</b>		<b>41.586</b>	42.327
<b>Despesas</b>		<b>(45.154)</b>	(38.377)
Gerais e Administrativas		(45.154)	(38.377)
Pessoal e encargos		(29.646)	(26.215)
Benefícios de longo prazo	11 (a)	(1.122)	(512)
Honorários do conselho		(6.445)	(3.139)
Viagens		(1.550)	(1.848)
Serviços de terceiros		(1.830)	(1.519)
Ocupação, despesas gerais e administrativas		(155)	(158)
Promoção e divulgação		(58)	(1.901)
Comunicações		(63)	(152)
Depreciações e amortizações	6 e 7	(1.483)	(1.696)
Impostos e taxas		(424)	(70)
Processamento de dados		(1.457)	(273)
Outras despesas operacionais	15	(921)	(894)
<b>Resultado financeiro</b>	13	<b>1.502</b>	370
Receitas financeiras		1.814	592
Despesas financeiras		(312)	(222)
<b>(Déficit)/superávit dos exercícios</b>		<b>(2.066)</b>	4.320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

	<b>Notas</b>	<b>Patrimônio social</b>	<b>Superávit/ (déficit)</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		11.932	-	11.932
Superávit do exercício		-	4.320	4.320
Incorporação do superávit ao patrimônio social	12	4.320	(4.320)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		16.252	-	16.252
Déficit do exercício		-	(2.066)	(2.066)
Incorporação do déficit ao patrimônio social	12	(2.066)	2.066	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>14.186</b>	-	<b>14.186</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

	Notas	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais (Déficit)/superávit dos exercícios		<b>(2.066)</b>	4.320
Ajustes ao (déficit)/superávit dos exercícios			
Depreciações e amortizações	6 e 7	<b>1.483</b>	1.696
Provisão para contingências	10	<b>113</b>	-
Atividades operacionais			
Fornecedores/contas a pagar		<b>(133)</b>	(639)
Impostos, taxas e contribuições		<b>145</b>	38
Salários e encargos sociais		<b>1.571</b>	832
Outras obrigações		<b>(49)</b>	(31)
Aplicações financeiras		<b>(2.822)</b>	(1.747)
Outros créditos		<b>1.716</b>	(2.490)
Despesas antecipadas		<b>(4)</b>	-
Benefícios de assistência médica pós-emprego	11 (b)	<b>76</b>	-
<b>Caixa líquido originado das atividades operacionais</b>		<b>30</b>	<b>1.979</b>
Atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	6	<b>(22)</b>	(832)
Aquisição de softwares	7	<b>(8)</b>	(1.150)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(30)</b>	<b>(1.982)</b>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>-</b>	<b>(3)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	2 (b)	<b>1</b>	4
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios</b>	2 (b)	<b>1</b>	<b>1</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# **BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

## **1. Contexto operacional**

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM (BSM) foi criada em 16 de agosto de 2007 como uma associação civil sem finalidade lucrativa, em cumprimento ao disposto na regulamentação pertinente e tem por finalidade assegurar a preservação de elevados padrões éticos de atuação nos mercados organizados administrados pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), e dos intermediários autorizados a operar nos respectivos sistemas administrados por essa companhia.

Originalmente denominada Bovespa Supervisão de Mercados, foi constituída pela associação entre a Bolsa de Valores de São Paulo S.A. (BVSP) e Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC). Com a fusão entre a BM&F S.A. e a Bovespa Holding S.A. e a incorporação das suas associadas pela BM&FBOVESPA, teve sua denominação alterada e passou a ter como associados a BM&FBOVESPA e o Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia (Banco BM&F).

A BSM está domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo - SP.

A BSM é uma instituição que conta com um Conselho de Supervisão e estrutura funcional independentes das utilizadas por suas associadas. Compete à BSM analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela BM&FBOVESPA.

Com a edição da Instrução CVM nº 461/07, além das atribuições descritas acima, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários, ampliando o escopo de fiscalização das operações, podendo apontar deficiências no cumprimento das normas legais e regulamentares, instaurar, instruir e conduzir processos administrativos, aplicar penalidades, quando cabível, no limite de sua competência e administrar o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) (Nota 16), nos termos da regulamentação estabelecida.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Diretor de Autorregulação da BSM em 14 de abril de 2016.

## **2. Resumo das principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

### **a. Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), e pela ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, cujas alterações ocorridas em 2015 não tiveram impacto na elaboração destas demonstrações. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração dos instrumentos financeiros ao seu valor justo.

## **BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

### **2. Resumo das principais práticas contábeis --- Continuação**

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da BSM no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

#### **b. Caixa e equivalentes de caixa**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstrações dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

#### **c. Instrumentos financeiros**

##### **(i) Classificação e mensuração**

A Administração classifica seus ativos financeiros no momento inicial, dependendo da finalidade da aquisição dos ativos, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e recebíveis.

##### ***Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado***

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos da categoria mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

##### ***Recebíveis***

Incluem-se nessa categoria as contas a receber e outros recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

##### **(ii) Valor justo**

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

A Administração avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

## **BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

### **2. Resumo das principais práticas contábeis --- Continuação**

#### **d. Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido de depreciações calculadas pelo método linear, considerando a vida útil econômica dos bens.

#### **e. Intangível**

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, no prazo de até cinco anos.

#### **f. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros**

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

#### **g. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

#### **h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC PME.

#### **i. Reconhecimento de receita**

A receita compreende a taxa recebida pela administração do patrimônio do MRP e por contribuições recebidas da BM&FBOVESPA registradas pelo regime de competência.

#### **j. Impostos e taxas**

Os impostos sobre fechamento de câmbio incidentes sobre pagamentos a fornecedores no exterior são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor na data das demonstrações financeiras, e reconhecidos na demonstração do resultado.

## **BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

### **2. Resumo das principais práticas contábeis --- Continuação**

#### **j. Impostos e taxas --- Continuação**

As aplicações financeiras mantidas pela BSM estão sujeitas a tributação de imposto de renda e Cofins às alíquotas fiscais vigentes. Para as aplicações financeiras classificadas na categoria “mensurados ao valor justo por meio do resultado”, o imposto de renda diferido e o Cofins são registrados no grupo de “impostos, taxas e contribuições” em contrapartida ao resultado.

#### **k. Doações**

As doações são registradas quando recebidas. O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCMD oriundo das doações recebidas são recolhidos na mesma data do recebimento, com a alíquota 4%.

#### **l. Benefícios a funcionários**

##### **(i) Incentivo de Longo Prazo**

A BSM adota um Programa de Incentivo de Longo Prazo aplicável a seus administradores e empregados, cuja participação está condicionada ao resultado da avaliação, nível de responsabilidade e da função estratégica que ocupa. O programa tem por objetivo promover um maior alinhamento entre os interesses da BSM e os interesses dos seus beneficiários, desde que cumpridas as condições e prazos estabelecidos pelo programa. A provisão que contempla o programa de incentivo é contabilizada conforme o regime de competência.

##### **(ii) Outras obrigações pós-emprego**

A BSM oferece benefício de assistência médica pós-emprego para empregados que adquiriram este direito até maio de 2009. O direito a esses benefícios está condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego ou da expectativa de usufruto do benefício, usando metodologia atuarial que considera a expectativa de vida do grupo em questão, aumento dos custos decorrente da idade e da inflação médica, inflação e taxa de desconto. Destes custos são deduzidas as contribuições que os participantes efetuam conforme regra específica do Plano de Assistência Médica. Os ganhos e as perdas atuariais apurados no plano de extensão de assistência médica pós-emprego são reconhecidos com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente cujas premissas estão apresentadas na Nota 11(b).

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

#### *Provisões para contingências*

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC PME. Tais valores decorrem de processos judiciais movidos por terceiros e ex-funcionários envolvendo ações trabalhistas, tributárias e cíveis. Essas contingências são avaliadas pela Administração e por seus consultores jurídicos e são quantificadas por meio de modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

### 4. Aplicações financeiras

#### Mensurados a valor justo por meio do resultado

Descrição	Sem vencimento	Até 1 ano	2015	2014
Cotas de fundo de investimento	1.474	-	1.474	221
Operações compromissadas	-	10.482	10.482	8.913
<b>Total</b>	<b>1.474</b>	<b>10.482</b>	<b>11.956</b>	<b>9.134</b>

As aplicações financeiras da BSM estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, designados pela Administração no momento inicial da contratação.

O valor justo das principais aplicações financeiras é determinado da seguinte maneira:

**Cotas de fundos de investimento** - valor justo determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo Administrador.

**Operações compromissadas** - são valorizadas conforme a taxa de mercado da negociação da operação e estão lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro (LFT).

As cotas de fundos de investimento estão representadas por aplicações no fundo “Bradesco Empresas Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Referenciado DI Federal” administrado pelo Banco Bradesco S.A. e no fundo “Megainvest - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - Longo Prazo” administrado pelo Banco Santander S.A.. As carteiras dos fundos de investimento nos quais os fundos aplicam estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e títulos privados.

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

### 4. Aplicações financeiras --- Continuação

#### *Política de gestão de riscos financeiros*

A BSM possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixíssimo risco. Dessa forma, as aplicações financeiras estão basicamente representadas por ativos financeiros conservadores, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja rentabilidade está atrelada à taxa Selic/CDI.

#### *Análise de sensibilidade*

Os impactos de uma variação de 25% a 50% sob o cenário provável da taxa CDI para os próximos três meses estão representados a seguir:

	Fator de risco	Impacto no resultado				
		-50%	-25%	Cenário Provável (*)	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	211	313	412	509	603
Taxas do indexador	CDI	7,26%	10,88%	14,51%	18,14%	21,77%

(\*) O indicador CDI foi calculado com base na taxa de juros futura para três meses obtidos através da Bloomberg.

### 5. Outros créditos

O saldo de outros créditos está composto por valores a receber da BM&FBOVESPA referentes à (i) doação de multas aplicadas por falhas de liquidação financeira e entrega de ativos conforme estabelecido no Ofício Circular nº 044/2013 da BM&FBOVESPA no montante de R\$445 (2014 - R\$569) e (ii) valores relativos à contribuição extraordinária para execução e continuidade dos objetivos operacionais no montante de R\$8.250 (2014 - R\$9.335) (Nota 17), adiantamentos a funcionários no valor de R\$237 (2014 - R\$145) e por impostos recolhidos indevidamente ou a maior a compensar ou restituir no montante de R\$141 (2014 - R\$740).

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

### 6. Imobilizado

<u>Movimentação</u>	<u>Processamento de dados</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Instalações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>136</b>	<b>83</b>	<b>2</b>	<b>23</b>	<b>244</b>
Adições	193	177	402	60	832
Depreciação	(51)	(32)	(24)	(12)	(119)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>278</b>	<b>228</b>	<b>380</b>	<b>71</b>	<b>957</b>
Adições	22	-	-	-	22
Depreciação	(94)	(42)	(41)	(17)	(194)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>206</b>	<b>186</b>	<b>339</b>	<b>54</b>	<b>785</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>					
Custo	588	389	408	107	1.492
Depreciação Acumulada	(382)	(203)	(69)	(53)	(707)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>206</b>	<b>186</b>	<b>339</b>	<b>54</b>	<b>785</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>					
Custo	566	389	408	107	1.470
Depreciação Acumulada	(288)	(161)	(28)	(36)	(513)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>278</b>	<b>228</b>	<b>380</b>	<b>71</b>	<b>957</b>

### 7. Intangível

<u>Movimentação</u>	<u>Sistema de processamento de dados</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.103</b>
Adições (1)	1.150
Amortização	(1.577)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.676</b>
Adições	8
Amortização	(1.289)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>395</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	
Custo	4.788
Amortização Acumulada	(4.393)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>395</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	
Custo	4.780
Amortização Acumulada	(3.104)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>1.676</b>

(1) Referem-se, substancialmente, a gastos com software Smarts para detecção e análise de operações suspeitas, auxiliando na produção de evidências de possíveis irregularidades.

## **BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

### **8. Impostos, taxas e contribuições**

Referem-se, substancialmente, o imposto de renda retido na fonte de funcionários e terceiros e provisão para imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras.

### **9. Outras obrigações**

Refere-se a valores a pagar a BM&FBOVESPA relativos a ressarcimento de despesas no montante de R\$196 (2014 – R\$245).

### **10. Provisão para contingências**

Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda, mediante avaliação da administração e de seus consultores jurídicos. Em 2015, foi constituída a provisão para o processo trabalhista com expectativa de perda provável no montante de R\$113.

Os principais processos cíveis em que a BSM figura como ré ou corré foi proposta por Participantes e prepostos para discutir questões relacionadas às penalidades aplicadas em Processos Administrativos Sancionadores. O critério para classificação do risco de perda possível está pautado na análise específica de cada caso, avaliando-se: a tese jurídica envolvida; a ausência de posicionamento do respectivo tribunal e/ou dos tribunais superiores sobre a questão debatida no processo; a fase processual e eventuais decisões proferidas na demanda. A única ação trabalhista movida em face da BSM está em fase de recurso interposto por BSM e pela Reclamante. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a estes processos em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 207 (2014 - R\$ 181).

### **11. Benefícios a empregados**

#### **a. Benefícios de longo prazo**

A BSM adota um Programa de Incentivo de Longo Prazo aplicável a seus administradores e empregados, cuja participação está condicionada ao resultado da avaliação, nível de responsabilidade e da função estratégica que ocupa. O programa tem por objetivo promover um maior alinhamento entre os interesses da BSM e os interesses dos seus beneficiários, desde que cumpridas às condições e prazos estabelecidos pelo programa.

A BSM reconheceu despesas relativas a este programa de incentivo no montante de R\$1.122 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (2014 - R\$512), contabilizadas em despesas de pessoal em contrapartida da conta de “Salários e encargos sociais” no passivo.



## **BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

### **11. Benefícios a empregados--Continuação**

#### ***b. Benefícios de assistência médica pós-emprego***

A BSM mantém um plano de assistência médica pós-aposentadoria para um grupo determinado de ex-colaboradores.

Em 31 de dezembro de 2015, o passivo atuarial referente a esse plano era de R\$76, calculado considerando as seguintes premissas:

Taxa de desconto	7,3% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.
Inflação médica	3,0% a.a.
Tábua de mortalidade	AT-2000

Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos, como segue:

Aposentadoria na data do balanço (65 anos) 20 anos  
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje) 20 anos

### **12. Patrimônio social**

O patrimônio social da BSM é dividido em 20.000.000 de cotas subscritas e integralizadas, e seu montante em 31 de dezembro de 2015 é de R\$14.186 (2014 – R\$16.252).

O déficit/superávit apurado anualmente é incorporado ao patrimônio social da Entidade, sendo vedada a sua distribuição às suas associadas.

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

### 13. Resultado financeiro

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita de ativos financeiros ao valor justo	1.729	569
(-) COFINS s/receitas financeiras (1)	(23)	-
Outras receitas financeiras	108	23
	<u>1.814</u>	<u>592</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Imposto de renda e IOF sobre aplicações financeiras	(245)	(139)
Variação cambial	(45)	(12)
Outras despesas financeiras	(22)	(71)
	<u>(312)</u>	<u>(222)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>1.502</u>	<u>370</u>

(1) A partir de julho de 2015, conforme decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015, que restabeleceu as alíquotas da contribuição para a COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa da referida contribuição.

### 14. Outras receitas operacionais

Refere-se, a valores recebidos de participantes do mercado por multas aplicadas e obrigações assumidas em termo de compromisso junto à BSM no montante de R\$8.052 (2014 – R\$6.674).

### 15. Outras despesas operacionais

Referem-se, substancialmente, às despesas de condução no montante de R\$305 a partir de Julho de 2015, à despesa com provisão de contingência no montante de R\$113, às despesas com taxas e contribuições de associados no montante de R\$114(2014 – R\$94) e às despesas de equipamentos, condução e transportes repassados pela BM&FBOVESPA no montante de R\$259 (2014 – R\$586).

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

### 16. Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos - MRP

De acordo com a Instrução CVM 461, as bolsas devem manter um Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP). Ainda consoante à Instrução CVM nº 461, esse mecanismo pode não possuir personalidade jurídica própria; deve possuir escrituração contábil segregada da escrituração das operações das bolsas; e as bolsas não são responsáveis pelo pagamento das indenizações em caso de exaustão dos recursos do mecanismo. Por outro lado, de acordo com a Instrução CVM nº 461, esse mecanismo possui, entre outras características: (i) valor máximo de patrimônio ou montantes máximos a ele alocados, que deverão ser fundamentados na análise dos riscos inerentes à sua atividade; (ii) critérios de rateio em caso de insuficiência do patrimônio; (iii) possibilidade de ter recursos distintos das contribuições das sociedades corretoras na constituição do seu patrimônio; (iv) limite de indenização de R\$120 (2014 – R\$ 70) por investidor reclamante e por ocorrência. De acordo com a necessidade, as Instituições Intermediárias com acesso aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA continuarão a fazer contribuições para o patrimônio do MRP.

Os valores dos ativos, passivos e patrimônio líquido do MRP em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão resumidos a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e bancos	1	5
Aplicações financeiras	391.067	374.262
Contas a receber	16	2
Total do ativo	<u>391.084</u>	<u>374.269</u>
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	9.276	4.632
Impostos e contribuições a recolher	178	-
Outras obrigações	2.109	1.769
Provisão para contingências	22.942	22.290
Patrimônio líquido	<u>356.579</u>	<u>345.578</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>391.084</u>	<u>374.269</u>

Os valores acima não fazem parte dos ativos e passivos da BSM e, portanto, não são incluídos na apresentação dessas demonstrações financeiras.

O superávit do MRP registrou o montante de R\$11.001 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R\$8.428 em 31 de dezembro de 2014).

De acordo com a regulamentação, a BSM recebe remuneração pelas atividades relacionadas à administração do referido fundo, calculada à taxa de 0,5% ao mês sobre o patrimônio líquido do mesmo. A BSM não recebe qualquer outro benefício ou remuneração relacionada ao fundo. Essa remuneração montou R\$21.022 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (2014 - R\$20.432) (Nota 17) e está apresentada como "Receitas - Taxa de administração" na demonstração do resultado.

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados – BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

### 17. Transações com partes relacionadas

#### a. Transações e saldos com partes relacionadas

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Ativos (passivos)</u>	<u>Receitas (despesas)</u>	<u>Ativos (passivos)</u>	<u>Receitas (despesas)</u>
<b>BM&amp;FBOVESPA</b>				
Doação / contribuição (Nota 5)	<b>8.695</b>	<b>12.690</b>	9.904	15.466
Ressarcimento de despesas	<b>(196)</b>	<b>(2.721)</b>	(245)	(3.035)
<b>MRP</b>				
Taxa de administração (Nota 16)	-	<b>21.022</b>	-	20.432

As despesas em transações com partes relacionadas estão relacionadas ao rateio de despesas do centro de custo compartilhado entre a BM&FBOVESPA e a BSM, onde algumas das despesas de infraestrutura necessárias para o adequado funcionamento das empresas são rateadas mensalmente, conforme Acordo de Transferência e de Recuperação de Custos assinado entre a BM&FBOVESPA e a BSM.

#### b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	5.477	4.858
Benefícios de longo prazo (Nota 11(a))	1.122	512
Honorários especiais do conselho (1)	3.277	-

(1) Em 2015 foi criado um mecanismo de remuneração variável específico para o Conselho de Supervisão, que tem por objetivo remunerar a performance dos conselheiros na condução dos Processos Administrativos Disciplinares (PAD) e dos processos de ressarcimento de prejuízos do MRP.

\* \* \*